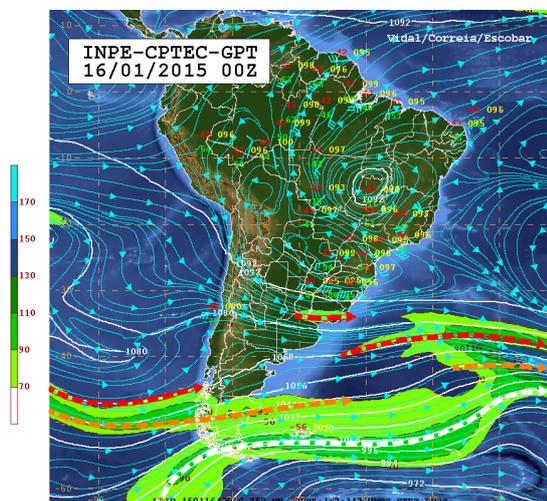




Análise Sinótica

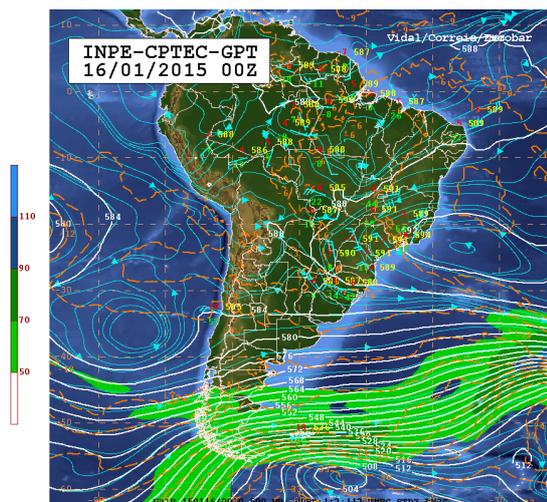
16 Januarv 2015 - 00Z

Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 16/01, nota-se a persistência de uma circulação ciclônica, na forma de Vórtice Ciclônico de Altos Níveis - VCAN, atuando com dois núcleos: um, sobre GO e, o outro, próximo ao litoral do ES. A termodinâmica e a circulação associada aos VCAN's favorece a formação de nebulosidade principalmente sobre o oeste da BA, GO e leste de MT. Por outro lado, uma circulação anticiclônica é notada sobre o Paraguai e no sul do MS. O jato subtropical aparece bem enfraquecido sobre o Uruguai, prosseguindo, de forma descontínua, pelo Atlântico, em torno do paralelo 40°S. O Jato Polar (ramo norte e ramo sul) aparece deslocado mais para sul, influenciando o sul da Patagônia Argentina e se prolongando pelo Atlântico.

Análise 500 hPa



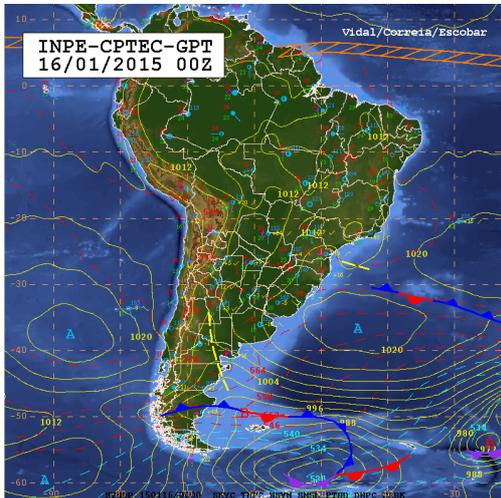
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 16/01, observa-se a atuação de um anticiclone sobre o Atlântico, centrado torno de 25°S/35°W, estendendo sua circulação principalmente sobre o Sudeste do Brasil e parte da BA, inibindo a formação de nuvens na maior parte deste área. Desta forma, há uma intensificação do transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade atmosférica e à elevação das temperaturas. Um cavado é notado no norte da Argentina. Uma zona mais baroclínica está restrita à latitudes mais altas, ao sul do paralelo 35°S.

Análise 850 hPa



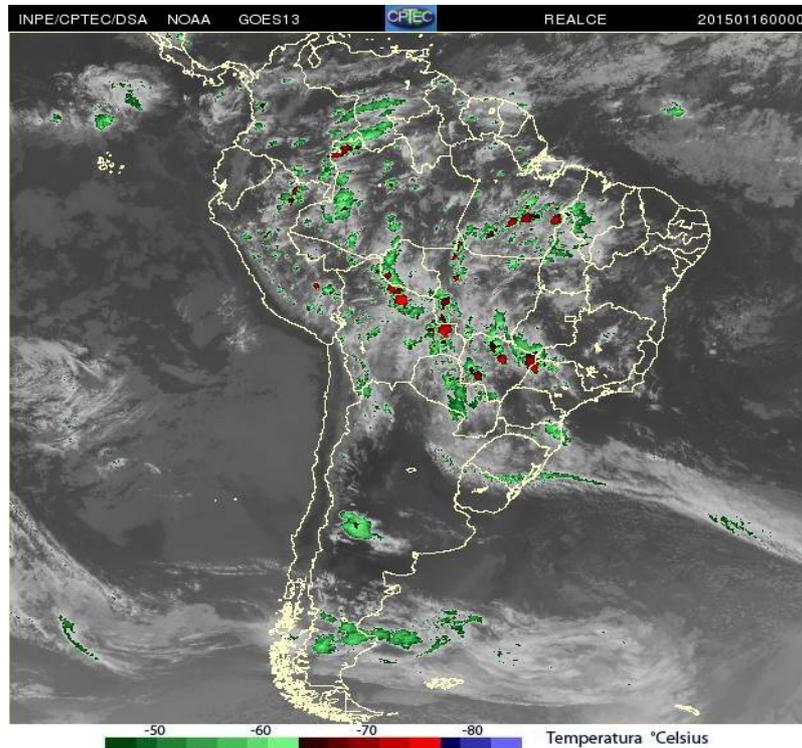
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 16/01, observa-se a influência persistente e anômala para esta época do ano do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com sua circulação atuando principalmente sobre o Sudeste do país e sobre a BA. Devido à presença dos Andes, o escoamento dos ventos alísios, juntamente com o escoamento do ASAS, favorece a advecção de ar quente e úmido para o Paraguai, norte da Argentina e oeste do Sul do Brasil, caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN). No entanto, houve enfraquecimento significativo da influência deste jato em relação aos dias anteriores sobre esta área.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 16/01/2015 observa-se a presença de um cavado no sul da Argentina outro no oceano Atlântico a leste do PR. Verifica-se um sistema frontal ao sul de 30°S e a leste de 43°W. Observa-se um anticiclone migratório de 1020 hPa localizado em torno de 36°S/45°W. Observam-se dois sistemas frontais acoplados entre o sul do continente e o Atlântico adjacente, associado a um centro de baixa pressão no valor de 972 hPa em torno de 59°S/50°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta isóbara de 1020 hPa a leste de 40°W e ao sul de 20°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa posicionada em torno de 38°S/88°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/05°N no Pacífico e entre 05°N e 01°N no Atlântico.

Satélite



16 January 2015 - 00Z